

## **CRIAR, REPRODUZIR...**

**Por Carlos Vianna Neto**

A criação de cães de raça, particularmente a de cães da raça Pastor Alemão, permite dois caminhos. Um, o de conduzir a reprodução de indivíduos unicamente com o intuito de obter vantagens comerciais, ainda que aufera resultados qualitativos condizentes com os objetivos de uma criação voltada exclusivamente para obtenção de animais em estreita conformidade com o standard da raça. Esta modalidade de criação permite o crescimento quantitativo da população, sem, contudo, atrair na maioria dos casos, novos criadores para a efetiva prática de criação, o que contribuiria sobremaneira para o fortalecimento da atividade como um todo.

A constatação, muitas vezes, é a de venda de filhotes pura e simplesmente sem a preocupação de uma explicação sobre a importância de uma criação controlada, participativa, de modo a preservar as características do cão Pastor Alemão como descrito no standard da raça.

Trazer o adquirente de um filhote para o ambiente das exposições, campos de treinamento, convívio social, etc., permite não só o crescimento de mais adeptos, como a possibilidade de aumento das possibilidades de utilização de indivíduos na criação, que se distantes do convívio, e por conseguinte desconhecidos, privam a criação como um todo de possibilidades de ampliação da base qualitativa.

Faz-se necessário esclarecer a definição de “criador”. Criador não é o que possui um cão simplesmente, proprietário ou tutor, para usar uma palavra da moda. Criador é algo mais além, é em síntese quem cria, aquele que dá vida ao processo de continuidade de uma raça, ele cria ninhadas seguindo um objetivo, é algo amplo.

O outro caminho, o de quem cria e não apenas reproduz, tem como objetivo uma criação que procura obter uma quantidade cada vez maior de indivíduos de qualidade condizente ao descrito no standard, um nível médio do plantel capaz de dar continuidade ao aprimoramento, corrigindo, baseado no conhecimento, na experiência, falhas que

porventura surjam, e que muitas vezes incidem de forma marcante e de difícil correção, que somente uma criação planejada pode contornar.

A criação planejada visa sobretudo, de forma sempre crescente, a preservação da raça tal como deve ser. Para isso, além de criadores, manejadores de machos reprodutores, direção de criação, tanto do clube nacional, como dos núcleos e sociedades a ele filiados, são de importância fundamental para o efetivo cumprimento das normas que regem a criação. Necessário, para isso, ter compromisso com o fortalecimento dessas entidades e acima de tudo, com o propósito de sua existência. Sem entidades fortes, criadores comprometidos e um quadro de associados integrado ao dia a dia do movimento pastoreiro, dificilmente haverá progresso. Não basta o crescimento do nº de registros a cada ano, é preciso se controlar e fazer crescer a quantidade de indivíduos controlados, além de avaliações nas exposições, exames de seleção para a reprodução, provas de adestramento, como também, e de importância vital, exames de RX de quadril e cotovelos, testes de DNA, que através da análise de vários marcadores, permitem, não só a comprovação de paternidade, mas também a verificação de incidência de muitas doenças hereditárias.

Uma reflexão sobre esses aspectos abordados, por parte de todos os envolvidos na criação do pastor Alemão permitirá o crescimento e fortalecimento de forma global, como o de cada envolvido, protagonistas dessa atividade gratificante, que encanta pessoas de todas as partes do mundo, dos mais desenvolvidos aos mais longínquos.